



A defesa de Clewilson Vieira Matias, o Chiê, [acusado de matar cinco pessoas em São Miguel do Tapuio](#), a 227 km de Teresina, no Norte do Piauí, entrou com um recurso na Justiça com o objetivo de derrubar a perícia que atestou a sua sanidade mental. A solicitação afirma que o laudo é contraditório e que por isso deverá ser descartado.

“Que o laudo do exame médico realizado no Hospital Areolino de Abreu, em Teresina-PI é contraditório quando diz que a combinação do uso de drogas controladas (remédios de tarja preta) com drogas lícitas e ilícitas podem desencadear um surto psicótico e, em seguida, afirma que o recorrente (Chiê), que fez uso dessa combinação, não poderia ter tido um surto psicótico”, diz trecho do pedido feito pela defesa.

Em agosto do ano passado (2015), [uma junta médica pericial afirmou que Chiê tinha consciência do que estava fazendo](#) e não teve um surto psicótico na época da chacina, que ocorreu em São Miguel do Tapuio-PI. O documento que foi assinado por dois psiquiatras forenses, atesta que o acusado fazia uso nocivo de crack, mas que isso não comprometeu seu discernimento.

O Ministério Público do Piauí já se manifestou sobre o pedido afirmando que os argumentos são inconsistentes. “A prova pericial, portanto, aponta para a imputabilidade do recorrente, estando ele, no instante em que decidiu praticar as condutas homicidas, em pleno gozo de suas faculdades mentais. A clareza das conclusões periciais, por outro lado, apontam a inconsistência e fragilidade das razões recursais”, disse o promotor de Justiça, Ricardo Trigueiro, em resposta à solicitação da defesa.

Defesa de acusado de chacina no Piauí tenta derrubar laudo que atesta a sua sanidade

Escrito por Saraiva

Sáb, 30 de Abril de 2016 09:40 - Última atualização Sáb, 30 de Abril de 2016 09:51

